

**AValiação DO NÍVEL DE CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO DE ATLETAS UNIVERSITÁRIOS DE FUTSAL**

Abraham Lincoln de Paula Rodrigues<sup>1</sup>  
 Aldemar Alexandre de Souza Neto<sup>2</sup>  
 Seigo Mirray Farias Marques<sup>2</sup>  
 Otávio Nogueira Balzano<sup>2</sup>

**RESUMO**

O futsal é um desporto onde a variante tática é fundamental na sua prática. O objetivo do estudo foi avaliar o nível de conhecimento tático declarativo da seleção masculina de futsal da Universidade Federal do Ceará. Fizeram parte da amostra 12 atletas universitários de futsal, avaliados através de um questionário composto por 28 questões mistas. Os resultados revelaram que a equipe conseguiu uma média de 93,1 pontos, que é considerada regular, todavia, uma nota baixa para uma equipe competitiva. O jogador que apresentou a maior pontuação foi o goleiro, obtendo 116 pontos, sendo classificado como bom, confirmando dessa forma a importância da figura do goleiro em uma equipe de futsal. Em relação a fase de iniciação, observou-se que os atletas tiveram uma especialização precoce, em média 9,3 anos, podendo ser um dos motivos dos baixos resultados atingidos pela equipe. No que diz respeito a experiência dos atletas, os resultados revelaram que a equipe possui uma média de 13,3 anos de tempo de prática na modalidade. Conclui-se que a equipe avaliada apresentou uma média de pontos regular no teste, sendo o goleiro o jogador que apresentou a maior pontuação, e pode-se perceber que a pontuação está relacionada diretamente a experiência do atleta na modalidade, assim como a fase de iniciação do mesmo. Dessa forma recomenda-se que o treinador da equipe incorpore no seu plano de treinamento, ações visando trabalhar de forma mais específica o conhecimento tático de seus atletas.

**Palavras-chave:** Futsal. Conhecimento Tático Declarativo. Atletas Universitários.

1-Laboratório de Biomecânica, Universidade Federal do Ceará-UFC, Fortaleza, Ceará, Brasil.

**ABSTRACT**

Declarative tactical knowledge level of futsal university athletes

Futsal is a sport where the tactical variant is fundamental in their practice. The aim of the study was to evaluate the level of tactical knowledge Declarative the men's team of futsal of the Federal University of Ceará. The sample included 12 college athletes of futsal, evaluated through a questionnaire composed of 28 questions mixed. The results revealed that the team achieved an average of 93.1 points, which is considered regular, however, a low note for a competitive team. The player with the highest score was the match, getting 116 points and is classified as good, thus proving the importance of the goalkeeper figure in a futsal team. Regarding the initiation phase, it was observed that the athletes had an early specialization on average 9.3 years and can be one of the reasons for the poor results achieved by the team. As regards the experience of athletes, the results revealed that the staff has an average of 13.3 years of practice time in the embodiment. It is concluded that the assessed team averaged regular points in the test, and the goalkeeper the player with the highest score, and you can realize that the score is directly related to the athlete's experience in the sport, as well as the phase initiation thereof. Thus it is recommended that the team coach incorporate in your training plan, actions to work more specifically the tactical knowledge of its athletes.

**Key words:** Futsal. Tactical knowledge Declarative. Athletes University.

2-Núcleo de Estudos e Pesquisas em Esportes, Universidade Federal do Ceará-UFC, Fortaleza, Ceará, Brasil.

## INTRODUÇÃO

O futsal é um esporte muito praticado no Brasil, o país é reconhecido mundialmente pela qualidade dos seus jogadores, muitos deles atuam fora do país, em centros como Itália, Rússia e Espanha.

O futsal é uma modalidade que se difere do futebol, seu progenitor, na maneira em que os jogadores se comportam durante a partida.

De acordo com Souza (1999), o futsal é um esporte desenvolvido em uma quadra onde todos os espaços são devidamente explorados e ocupados e as ações acontecem simultaneamente entre ataque e defesa em relação à bola, sem esperar a conclusão das ações adversárias.

No atual contexto do futsal os atletas não têm uma posição fixa, costumam jogar em todas as posições.

Para Balzano (2012), os jogadores de futsal também não têm posições fixas, principalmente na categoria adulta. Para o autor os jogadores executam funções na quadra, nas quais são as de goleiro, fixo, alas (2) e pivô, estas funções são ocupadas em momentos do jogo tendo como referência a bola.

De acordo com Balzano (2014), estas funções são executadas com eficácia de acordo com o desempenho e conhecimento tático dos atletas.

Para Souza (1999), a tática ocupa um papel muito importante nos jogos esportivos coletivos de invasão (futsal). Nos momentos do processo de ensino aprendizagem e treinamento, as ações originam-se do ponto de vista tático.

Ainda de acordo o autor, a importância do conhecimento tático é justificada pela necessidade do jogador tomar as melhores decisões em relação aos problemas que surgem no decorrer da partida. Na mesma linha de pensamento, Balzano (2014) afirma que o futsal é um esporte coletivo de extrema complexidade tática.

Entretanto para Balzano (2014), os métodos de ensino-aprendizagem e treinamento no futsal abordam predominantemente o ensino dos gestos técnicos, totalmente dissociados das situações reais de jogo.

Consequentemente, isso gera um padrão de comportamento utilizado em

situações padronizadas, que não possuem uma proximidade com as condições táticas do jogo.

O futsal não atende somente o aspecto técnico, ou seja, os fundamentos, mas também é composto por aspectos táticos como as capacidades de percepção, conhecimento do jogo e tomadas de decisões onde há uma exigência do processo cognitivo do jogador em solucionar as situações problemas que acontecem a todo o momento no jogo (Balzano, 2014).

Souza (1999) descreve que para compreender o jogo é fundamental para uma prática consciente e eficaz, que os jogadores tenham capacidades e conhecimentos táticos bem desenvolvidos, pois em uma partida de futsal as ações são extremamente rápidas e inesperadas.

Balzano (2014) complementa dizendo que, para um atleta ter sucesso no futsal não basta que ele possua somente uma técnica apurada, ele precisa de um bom nível de conhecimento tático.

O conhecimento tático pode ser declarativo ou processual. Para Giacomini e colaboradores (2011), o conhecimento tático declarativo (CTD) é definido como a verbalização do conhecimento para resolver os problemas da maneira mais eficaz diante de situações impostas.

Corroborando com esse raciocínio, Pinto (2005) afirma que esse conhecimento está associado como saber o que fazer diante de determinadas situações e relacionar com informações e conhecimentos que já existem.

O conhecimento declarativo tem uma relação com a qualidade de decisão dos jogadores, e os anos de prática na modalidade, ou seja, o nível de experiência é um dos fatores decisivos para o nível conhecimento declarativo dos jogadores.

Diante do conteúdo exposto nos parágrafos anteriores, verifica-se a importância do conhecimento tático no atleta de futsal, dessa forma o estudo teve como o objetivo avaliar o nível de conhecimento tático declarativo dos atletas universitários de futsal da Universidade Federal do Ceará (UFC), e a partir destas avaliações, contribuir nas ações de planejamento dos treinamentos das equipes de futsal da instituição.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Tipo de pesquisa

Trata-se de um estudo descritivo, e com abordagem predominantemente quantitativa. A Pesquisa quantitativa é apropriada para medir tanto opiniões, atitudes e preferências como comportamentos (Moresi, 2003).

As pesquisas quantitativas são mais adequadas para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utilizam instrumentos padronizados (questionários) que são utilizadas quando se sabe exatamente o que deve ser perguntado para atingir os objetivos do estudo (Lakatos e Marconi, 2009; Carvalho, 2011).

### População e amostra

Fizeram parte da amostrado estudo 12 atletas da equipe de futsal masculina da Universidade Federal do Ceará (UFC) que se dispuseram a participar do estudo. A população escolhida deveu-se aos objetivos propostos no estudo e por possuírem objetivos e características semelhantes, isto é, atletas da equipe masculina de futsal de uma universidade pública.

### Instrumentos e procedimentos

O contato com a instituição onde se realizou a pesquisa e com os atletas foi feito com alguns dias de antecedência, através de visita agendada com apresentação de uma carta convite para o responsável da instituição.

O dia e horário da aplicação do questionário foram informados aos participantes com antecedência. Todos os alunos/atletas concordaram em participar voluntariamente, através da assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) no qual foi esclarecido a natureza, o objetivo e a finalidade do estudo.

O instrumento utilizado para coleta das respostas foi o protocolo de Balzano e Oliveira (2013): Proposta de avaliação do nível de conhecimento tático declarativo e tomadas de decisões, dentro das capacidades coletivas de ataque e defesa no futsal, protocolo este, validado por experts na área do treinamento de futsal. Para a análise dos testes utilizou-se o critério de avaliação apresentado por Greco

e Benda (1998) que tem como característica classificar as respostas quanto ao julgamento e a justificativa.

Os resultados obtidos através das respostas dos atletas foram enquadrados de acordo com as seguintes classificações de acordo com a tabela de referência dos experts em futsal:

- De 140 a 120 pontos: Ótimo;
- De 119 a 100 pontos: Bom;
- De 99 a 70 pontos: Regular;
- Igual ou abaixo de 69 pontos: Fraco.

### Análise dos resultados

As análises dos resultados encontrados compreenderam a descrição e a interpretação dos resultados obtidos com a pesquisa de campo. Para a realização da descrição e análise foi utilizado o programa SPSS 15.0 for Windows 14 – Day evolution version.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais resultados obtidos estão apresentados na Tabela 1, a partir desses achados foram realizadas as discussões referentes ao referido estudo.

Conforme ilustrado na tabela 1, a média de pontuação dos atletas em relação ao conhecimento declarativo em futsal foi de 93,1 pontos, o que corresponde a uma classificação regular de acordo com a tabela de referência de classificação dos experts em futsal.

O resultado revelou que a equipe está com uma defasagem tática em relação ao conhecimento tático declarativo do jogo. Podendo desta forma, ter dificuldade na leitura tática nas partidas e nas tomadas de decisões.

Em relação ao nível de conhecimento tático declarativo dos atletas em relação com a variável função desempenhada na quadra, os resultados mostraram que o goleiro atingiu a maior pontuação dentre os participantes (116 pontos), dessa forma seu desempenho pode ser classificado como bom. J

Os 4 pivôs tiveram média de pontuação de 80,7 pontos, o que corresponde segundo os experts a uma classificação regular. Quando se observa os 3 fixos da equipe, pode-se constatar que os mesmos apresentaram uma média de pontuação no teste de 96,6 pontos, o que segundo os

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

experts, os classificam como regulares. Enquanto os 4 alas do time apresentaram uma média de 97,2 pontos, pontuação que os classificam também como regulares.

Para uma equipe adulta universitária que treina 3 vezes por semana, pode-se considerar os resultados encontrados como insatisfatórios, pois nenhuma função atingiu a classificação de ótimo. Apenas o goleiro, um fixo e dois alas chegaram a posição de bom.

Os achados em nosso estudo são semelhantes aos encontrados no estudo de Bello Junior (1998), quando este constata que

o goleiro, apresenta uma compreensão tática superior aos demais atletas no futsal, e acaba exercendo múltiplas funções dentro de quadra, esse fato, pode estar relacionado as mudanças das regras no futsal.

Pois na nossa pesquisa o goleiro foi a função que teve a maior pontuação em relação aos jogadores de linha.

Este resultado é sustentado nas afirmações de Balzano (2012) e Voser (2001) quando estes colocam o goleiro como principal jogador de uma equipe de futsal.

**Tabela 1** - Perfil da amostra quanto a função, idade, início na modalidade, tempo de experiência, pontuação no teste e classificação.

Participantes	Função	Idade	Início futsal	Experiência	Pontuação	Classificação
P1	Pivô	18	5	13	82	Regular
P2	Fixo	22	8	14	95	Regular
P3	Ala	24	6	18	88	Regular
P4	Pivô	18	10	8	48	Fraco
P5	Fixo	20	15	5	91	Regular
P6	Ala	21	10	11	91	Regular
P7	Goleiro	31	9	22	116	Bom
P8	Pivô	22	12	10	95	Regular
P9	Ala	27	9	18	104	Bom
P10	Fixo	23	13	10	101	Bom
P11	Ala	26	6	20	106	Bom
P12	Pivô	21	10	11	98	Regular
<b>Média</b>		<b>22,7</b>	<b>9,3</b>	<b>13,3</b>	<b>93,1</b>	<b>Regular</b>

Já em relação a boa pontuação de um dos fixos (101 pontos) que participou do estudo, pode-se relacionar com as afirmações de Balzano (2012) e Santos (2012) que afirmam que o fixo deve ser o jogador que organiza e distribui as jogadas na quadra, dessa forma deve ter uma boa compreensão das ações táticas ao longo da partida.

A boa pontuação dos dois alas como pode ser observada na tabela 1, faz-se importante para a equipe, pois Santos (2012) e Voser (2001) descrevem que os alas são responsáveis pela construção das jogadas e armação das ações ofensivas da equipe. Valdericena (1994) ressalta que nesta posição os jogadores devem ser inteligentes e criativos.

Quando analisado o nível de conhecimento tático declarativo no futsal, dos atletas da seleção universitária de futsal da UFC, e sua relação com a fase da iniciação no futsal. A média de idade dos atletas da UFC

em relação a iniciação no futsal foi de 9,3 anos, o que os remete a fase universal (6 a 12 anos) segundo a classificação de Greco e Benda (1998).

Este resultado demonstra que os jogadores da equipe começaram a participar de treinamento específico precocemente, o ideal para ingressar no esporte competitivo segundo os autores é na fase da orientação (12 a 14 anos). Já na classificação por fases dos atletas, segundos os experts, foi que os 3 jogadores que iniciaram na fase pré-escolar dos (2 aos 6 anos) tiveram uma média de 92 pontos, sendo classificados como regular. Já os 6 atletas que começaram na fase universal dos (6 aos 12 anos) tiveram uma média de 92,5 pontos, sendo classificados também como regular.

Os 2 atletas que compõem o grupo da fase da orientação dos (12 aos 14 anos) obtiveram uma média de 98 pontos, considerados como regulares no que diz

respeito ao conhecimento tático declarativo. O jogador que começou a jogar na fase da direção dos (14 aos 15 anos de idade), obteve a pontuação de 91 pontos, também considerado regular.

Observa-se em relação a esse aspecto, que em nosso estudo não se encontrou diferença significativa nas pontuações obtidas nos questionários entre os atletas que iniciaram seus treinamentos na modalidade em diferentes fases, pois, quando os atletas foram agrupados de acordo com a classificação de Greco e Benda (1998) todos foram classificados como regulares. Podemos considerar que na fase da orientação com a média de 98 pontos, a classificação ficou muito perto de ser considerada como boa.

A especialização precoce é um problema encontrado frequentemente em várias modalidades esportivas quando se trata da iniciação da criança na prática esportiva, segundo Filgueira (2004) a criança precisa aprender e conviver com o esporte, vivenciar diferentes situações, construir ideias e valores, descobrir sentimentos e incorporar transformações sociais, afetivas, intelectuais e motoras essenciais para a formação do caráter do indivíduo e para o seu futuro.

Quando analisada a variável nível de conhecimento tático declarativo e sua relação com a experiência no futsal, encontra-se uma média de tempo de prática da modalidade entre os atletas da UFC de 13,3 anos, conforme ilustrada na tabela 1.

De acordo com Passos e colaboradores (2014) essa idade média encontrada, caracteriza o grupo como experiente (acima de 10 anos de prática). Em relação a pontuação dos atletas em relação ao tempo de experiência, os atletas não experientes (até 10 anos de prática) obtiveram uma média de 83,7, o que é considerado regular. Já os atletas experientes (acima de 10 anos de prática) tiveram como pontuação média 97,5 pontos, o que também é considerado regular pelos experts, mas fica muito próximo da classificação de bom. A diferença encontrada entre os grupos de atletas considerados experientes e os considerados não experientes foi de 13,8 pontos, o que pode ser considerada uma boa diferença, neste caso a experiência revelou-se um fator relevante em relação ao CTD.

Os resultados encontrados no estudo são semelhantes aos achados por Pinto

(2005), Aburachid (2013), Saad, Nascimento e Milistetd (2013), Passos e colaboradores (2014), onde todos encontraram evidências de que a experiência esportiva tem favorecido o nível de desenvolvimento dos atletas.

Rezende e Valdés (2003) afirmam que jogadores mais experientes fazem um melhor uso das capacidades cognitivas, as habilidades fundamentais passam a ser automatizadas, diferenciam as informações significativas das menos relevantes e não se distraem.

Na mesma linha de pensamento, Oliveira (2001) afirma que os jogadores mais experientes erram menos em relação aos iniciantes, têm uma melhor qualidade de decisão e superior conhecimento tático.

## **CONCLUSÃO**

A partir dos resultados encontrados pode-se concluir que a equipe de futsal da UFC apresentou uma defasagem na avaliação de conhecimento tático e tomada de decisão, dentro das capacidades coletivas de ataque e defesa no futsal, a pontuação obtida é considerada regular pelos experts em futsal e indica que eles podem ter uma dificuldade na leitura do jogo e isso tem relação direta com as tomadas de decisões durante a partida.

Se o atleta não consegue ter entendimento de como deve se comportar taticamente dentro de uma partida, ele não conseguirá desempenhar bem o seu papel com eficiência ajudando a sua equipe, e se apenas um jogador não mantém o padrão tático da equipe, trará consequências negativas e assim influenciará nos resultados obtidos pela equipe.

Na avaliação em relação a função desempenhada em quadra, o jogador que obteve a maior pontuação foi o goleiro, sendo ele classificado como bom pelos experts, dessa forma pode-se assumir que o goleiro é o jogador com maior conhecimento tático da equipe, devendo ele comandar a sua equipe, principalmente nas jogadas de saída de bola e na marcação, sendo peça fundamental na equipe.

Pode-se concluir também que os atletas iniciaram precocemente no treinamento específico da modalidade, pois a maioria deles iniciou sua especialização na fase universal, quando deveria ser na fase da orientação, ou seja, foram especializados precocemente,



# Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

deixando de lado a chance de passar por uma quantidade maior de experiências e informações em outras modalidades, enriquecendo assim o seu repertório cognitivo e motor.

Os objetivos predeterminados do estudo foram alcançados, com essas informações em mãos, o treinador da seleção de futsal masculina da universidade poderá elaborar o seu plano de treinamento de forma mais específica, com informações mais concretas de como conduzir seus treinamentos, podendo assim até fazer treinos mais individualizados, corrigindo deficiências e explorando as qualidades de seus atletas para conseguir melhores resultados. Espera-se que o estudo possa contribuir neste sentido, além de contribuir para a literatura científica na área do treinamento desportivo, mais especificamente do treinamento de futsal.

## AGRADECIMENTOS

Ao Instituto de Educação Física e Esportes-IEFES da Universidade Federal do Ceará-UFC pelo apoio dado durante toda a realização do estudo.

## REFERÊNCIAS

- 1-Aburachid, L.M.C.; Silva, S.R.; Greco, P.J. Nível de conhecimento tático de jogadores e avaliação subjetiva dos treinadores de futebol. *Revista Brasileira de Futebol* Vol.5. Num.18. 2013. p. 322-330.
- 2-Balzano, O. N. Futsal: Treinamento com jogos táticos por compreensão. Várzea Paulista. São Paulo. Fontoura. 2014. p. 246.
- 3-Balzano, O. N. Metodologia dos jogos condicionados para o futsal e educação física escolar. Porto Alegre. 2012.
- 4-Balzano, O. N; Oliveira, E. M. Proposta de avaliação do nível de conhecimento tático declarativo e tomadas de decisões, dentro das capacidades coletivas de ataque e defesa no Futsal. *EFdeportes.com. Revista Digital. Buenos Aires. Vol. 18. Num. 181. 2013.*
- 5-Bello Junior, N. A Ciência do esporte aplicada ao futsal. Rio de Janeiro. Sprint. 1998.
- 6-Carvalho, R. M. B. Qualidade de vida no trabalho visando à realidade da indústria em Brasil. *EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Vol. 15. Num. 153. 2011.*
- 7-Filgueira, F. M. Futebol: uma visão da iniciação esportiva. Ribeirão Preto. 2004.
- 8-Giacomini, D. S.; Soares, V. O.; Santos, H. F.; Marias C. J.; Greco, P. J. O conhecimento tático declarativo e processual em jogadores de futebol de diferentes escalões. *Motricidade. Vol. 7. Num. 1. 2011. p.43-53.*
- 9-Greco J. P.; Benda, R. N. Iniciação esportiva universal: Da aprendizagem motora ao aprendizado técnico. Belo Horizonte. Universidade Federal de Minas Gerais. 1998.
- 10-Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo. Atlas. 2003.
- 11-Moresi, E. Metodologia de pesquisa. Brasília. Universidade Católica de Brasília. 2003.
- 12-Oliveira, F. Conhecimento processual de tomada de decisão em orientação: comparação de jovens com diferentes níveis de maestria utilizando simulador computadorizado. Dissertação de Mestrado. FCDEF- UP. 2001.
- 13-Passos, P. C. B.; Costa, L. C. A.; Belem, I. C.; Contreira, A. R.; Both, J.; Vieira, L. F. A satisfação do atleta de futsal e o tempo de experiência no esporte. A satisfação do atleta de futsal e o tempo de experiência no esporte. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento. 2014. p.64-69.*
- 14-Pinto, R.D.R.V. Conhecimento declarativo no futsal: Estudo comparativo de equipes profissionais e amadoras, considerando anos de prática, idade, estatuto posicional e sistema de jogo. Monografia realizada no âmbito da disciplina de seminário do 5º ano do curso de Licenciatura em Desporto e Educação Física, da Opção Complementar de Desporto de Rendimento - Futebol. Porto. Universidade do Porto. 2005.

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

---

15-Rezende, A.; Valdéz. H. Métodos de Estudo das Habilidades Táticas: Abordagem comparativa entre jogadores habilidosos e iniciantes - expert & novices. *Educación Física y Deportes*. 2003.

16-Saad, M. A.; Nascimento, J. V.; Milistetd, M. Nível de desenvolvimento técnico-tático de jovens jogadores de futsal: considerando a experiência esportiva. *Revista de Educação Física/UEM*. Vol. 24. Num. 4. 2013. p.535-544.

17-Santos, F. N. Os componentes táticos coletivos no futsal: O processo de ensino-Aprendizagem-Treinamento nas equipes escolares. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Educação Física. Universidade Federal do Ceará/UFC. Ceará. 2012.

18-Souza, P. R. C. Proposta de avaliação e metodologia para desenvolvimento do conhecimento tático em esportes coletivos: o exemplo do futsal. In: 1º Prêmio INDESP de Literatura Desportiva. 1997. Brasília. Publicações do INDESP. 1999.

19-Valdericena, F. Fútbol sala: Defensa-Ataque-Estratégias. Madrid: Gymnos, Editorial Deportiva, S.L. 1994.

20-Voser, R. C. Futsal: Princípios técnicos e táticos. Rio de Janeiro. Sprint. 2001.

E-mails dos autores:

[lincoln7777@hotmail.com](mailto:lincoln7777@hotmail.com)

[aldemar.asn@gmail.com](mailto:aldemar.asn@gmail.com)

[seigomarques@hotmail.com](mailto:seigomarques@hotmail.com)

[otaviobalzano@yahoo.com.br](mailto:otaviobalzano@yahoo.com.br)

Endereço para correspondência:

Abraham Lincoln de Paula Rodrigues  
Instituto de Educação Física e Esportes –  
IEFES – Universidade Federal do Ceará  
Av. Mister Hull, s/n – Parque Esportivo – Bloco  
320, Campus do Pici, Fortaleza-CE, Brasil  
CEP: 60455-760.

Recebido para publicação em 28/03/2016

Aceito em 17/05/2016